

Deste montante, R\$ 1,3 bilhão foram direcionados a instituições do terceiro setor de todo o País pela modalidade Filantropia Premiável

94 anos de operação no Brasil, a Capitalização vem se reinventando e ganhando novos mercados. Segundo levantamento realizado pela FenaCap (Federação Nacional de Capitalização), os números continuam expressivos em todas as regiões do País, com um repasse de R\$ 1,3 bilhão para instituições do terceiro setor via Filantropia Premiável, no período de janeiro a outubro de 2023. No mesmo recorte, R\$ 20,3 bilhões foram injetados na economia por meio de resgates e sorteios de Capitalização, um crescimento de 12,4% em comparação ao mesmo período de 2022.

De janeiro a outubro de 2023, as regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste cresceram em arrecadação, resgates e sorteios pagos. A região Sudeste continua com a maior participação no total da arrecadação, com 56,3%, seguida pelas regiões, Sul (18,8%), Nordeste (11,2%), Centro-Oeste (9,1%) e Norte (4,5%).

Para o presidente da FenaCap, Denis Morais, o comportamento positivo acompanha uma atuação constante em prol do setor, com o cliente no centro das estratégias de negócio. “Estamos sempre atentos a novas oportunidades, oferecendo produtos cada vez mais alinhados a diversos perfis de consumidores. A consequência deste trabalho se apresenta na robustez do segmento, com números cada vez mais expressivos e uma penetração maior da Capitalização em diversas faixas etárias e classes sociais. Em 2023, nosso faturamento pode chegar a R\$30 bilhões, apresentando 6% de crescimento, em relação a 2022”, reforça o presidente. Ele ainda ressalta que a projeção do estudo “[Estimativa de Mercado para Capitalização](#)”, apresentado recentemente pela Federação, indica possibilidades ainda mais arrojadas, com propostas para que o setor possa alcançar uma arrecadação três vezes maior do que a atual, totalizando R\$ 89 bilhões, por ano.

Fonte: FenaCap, em 15.01.2024